

PLANO DE CONTINGÊNCIA PARA A COVID-19



Estabelecimento de Educação Infantil e de Ensino Fundamental I

ESCOLA MUNICIPAL CHAPADA ALTA

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

ARVOREDO - SC

28 de outubro de 2020

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)
Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)
Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)
Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)
Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)
Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)
Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

**Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra
Branca/Palhoça/SC**

**Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa -
Imbituba/SC**

**Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e
Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.**

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável à Escola da Rede Municipal de Ensino de Arvoredo:

ESCOLA MUNICIPAL CHAPADA ALTA

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

CATIA MARCELA BIANCHIN
ELIZABETE BURIM BEVILÁQUA
Coordenadoras

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

JANETE PARAVIZI BIANCHIN
Prefeita Municipal

EDIVANE DA SILVA
Educação

AIRTON CAUDURO
Saúde

FLAVIO SPAGNOLLO
Proteção Defesa Civil

MEMBROS DA COMISSÃO INTERSETORIAL MUNICIPAL

Renata Gandolfi
Miriam Padova
Elaine Cauduro
Daniel da Silva Velasco
Antonio Luiz Conte
Rosangela Foralosso
Andreia Guarda
Clauzia Broll
Almir Nardi
Lucas Cassol
Juceli Alberti
Camila Lorenzetti
Marcieli Giaretta

MEMBROS DA COMISSÃO ESCOLAR

Cátia Marcela Bianchim
Idiane Bizollo
Ana Sczesny
Simone Bedendo
Bianca Glovastki
Jaderson Antunes de Lima
Salete Giaretta
Gracieli Caovilla
Marceli Bianchin

Sumário

1. INTRODUÇÃO	7
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	10
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	11
4. OBJETIVOS	12
4.1 OBJETIVO GERAL	12
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	13
5. CENÁRIOS DE RISCO	13
5.1 AMEAÇA (S)	14
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	16
5.3 VULNERABILIDADES	17
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	18
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	19
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	21
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	21
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)	51
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	52
7.3.1. Dispositivos Principais	52
7.3.2. Monitoramento e avaliação	54
8. ANEXOS	55

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como instituiu a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino

pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a.** a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b.** a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c.** a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d.** a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e.** a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente,

maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

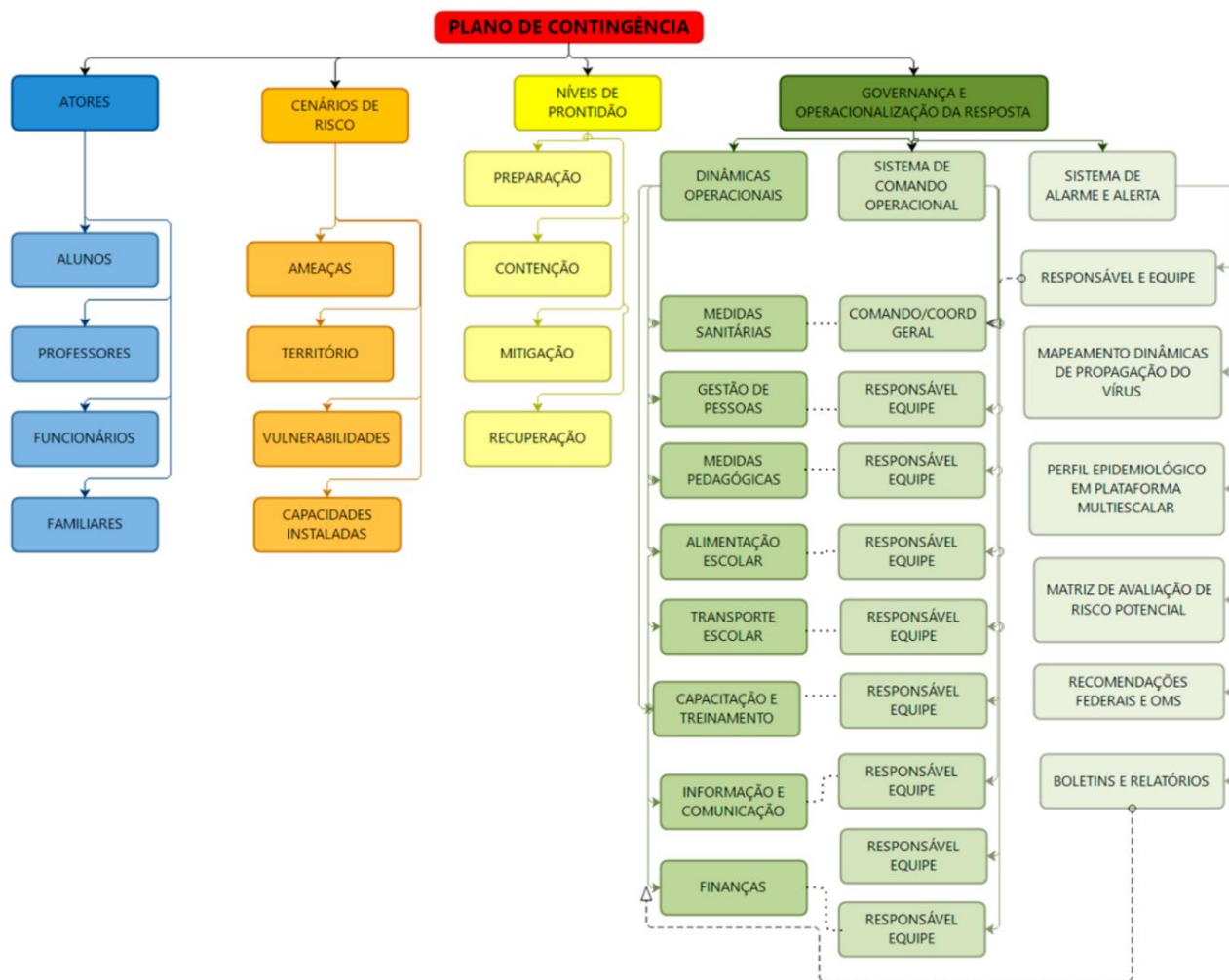
A ESCOLA MUNICIPAL CHAPADA ALTA, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o

enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU da ESCOLA MUNICIPAL CHAPADA ALTA, obedecem ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: todos os alunos, de todos os níveis de ensino, respetivos professores, funcionários e familiares deste estabelecimento de ensino.

A Escola Municipal Chapada Alta, possui atualmente 12 alunos matriculados.

No momento são oferecidas atividades remotas em forma física (Apostilas impressas) para os alunos. A cada 15 dias os pais se dirigem até a instituição para retirar e entregar as atividades realizadas.

A escola contempla a Educação Infantil o Ensino fundamenta I, com as turmas de pré I e II, 1º e 2º anos.

A alimentação escolar é elaborada pela nutricionista do município Andreia Bianchin Guarda.

A coleta de lixo é realizada pela empresa terceirizada contratada pelo município.

Na instituição é realizada a separação do lixo reciclado do orgânico.

FORMA DE ATENDIMENTO AOS ALUNOS DA ESCOLA MUNICIPAL ARVOREDO

Série	Vespertino		Vespertino	
	Educação infantil		Ensino Fundamental	
	Nº de Turmas	Nº de Alunos	Nº de Turmas	Nº de Alunos
Pré I e II	01	06		
1º ano			01	02
2º ano			01	04
		06		06
	Total			12

O Organograma da escola funciona de acordo com as atribuições de cada profissional através do cargo que exercem.

Funcionários:

Secretária de Educação	Edivane da Silva
Professores da Ed. Infantil e do Ensino Fund.	Vanessa Celuppi -Inglês
	Karine Tressoldi – Educação Física
	Liliane de Oliveira - Arte e Linguagem Musical
	Denair Viecelli Dalla Betha
	Idiane Bizollo
Agente de copa e limpeza	Idete Viecelli Dalla Betta

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
- f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
- g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
- h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a.** a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b.** a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a.** o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b.** seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c.** os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d.** seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e.** o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f.** aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto da ESCOLA MUNICIPAL CHAPADA ALTA foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A Escola Municipal Chapada Alta, está localizada no interior do município e atende hoje 12 alunos distribuídos entre educação infantil e ensino fundamental. Possui dois banheiros, uma cozinha, 3 salas de aula, uma área de entrada e um espaço amplo para atividades ao ar livre.

DADOS DA ESTRUTURA FÍSICA

Recursos Físicos:

Sala de aula	03	Depósito de merenda	01
Área coberta c/duas mesas refeição	01	Cozinha	01
Banheiros alunos masc. e fem.	02	Área com grama para práticas esportivas	01
Caixa de areia	01	Área com brita onde está o parque de diversões	01

Recursos Tecnológicos:

Televisor	01	Computador	1
Tela de projeção	01	Tablets	02
Aparelho de DVD	01	Retroprojeter	01
Aparelho de som	01	Máquina Digital	01
Datashow	01	Linha telefônica	01
Mouse Óptico	01		

Recursos Materiais:

Armário para salas de aula	03	Mesa para cozinha	01
Mesa para professores	03	Tanque	01
Armário para guardar vasilhame de cozinha	01	Máquina de cortar grama	01
Carteiras com cadeiras	20	Armário para guardar alimentos	02
Frizzer	01	Forno elétrico	01
Batedeira	01	Liquidificador	01
Fogão	01	Geladeira	01

5.3 VULNERABILIDADES

A **Escola Municipal Chapada Alta**, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;
- f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;
- h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
- i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
- k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;
- m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização das normas de convivência exigidas;

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A Escola Municipal Chapada Alta, considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

- a- Criação da Comissão Intersetorial Municipal para avaliação do Retorno as aulas presenciais;
- b- Criação da Comissão Escolar para o estudo do retorno as aulas no âmbito das escolas da rede Municipal de ensino;
- c- Dispensers com álcool em gel instalados em todas as repartições da escola bem como na entrada da escola também;
- d- Tapetes Sanitizantes;
- e- Termômetros para aferição da temperatura;
- f- Estratégias de retorno com as referidas instituições para planejamento dos planos e diretrizes, plano de contingencias e futuras ações
- g- Capacidade técnica da equipe envolvidas em especial ao âmbito de atuação.
- h- Bisnagas de álcool gel para uso individual,
- i- Máscaras para uso de estudantes, profissionais da educação, motoristas, auxiliares e agentes de copa e limpeza;
- j- Luvas e toucas para uso de agentes de copa e limpeza;
- k- Lixeiras de aço inox com pedal e tampa;
- l- Materiais específicos para desinfecção, como álcool líquido e em gel 70°, água sanitária e sabonete líquido, papel toalha.
- m- Ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma;

Capacidades a instalar

- a- Formação específica, de acordo com o planejamento que segue:
- b- Capacitação/treinamento de agentes educativos em aspectos específicos das diretrizes constantes do planejamento de retorno às aulas;
- c- Desenvolvimento de estratégias orientadas para que agentes educativos/alunos e

país evoluam em suas percepções de risco face ao COVID-19;

d- Melhoria progressiva das condições infra estruturais dos estabelecimentos de ensino/educação, em tudo o que se revelar possível;

e- -Desenvolver mecanismos de resiliência de curto, médio e longo prazo;

f- Disseminação e divulgação do plano de contingência de modo a contemplar todas as organizações envolvidas e em especial, as unidades escolares;

g- Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;

h- Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora
RESPOSTA	<p>Contenção</p> <p>(por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)</p>	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>
	<p>Mitigação</p> <p>(podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>
RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>

7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

- A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.
- Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:
 - a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
 - b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
 - c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3bInU3Do59SkO8xIQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Desenvolver ações e medidas preventivas diárias que auxiliam na prevenção de contágio e propagação de vírus respiratórios	Entrada no estabelecimento de ensino e demais repartições.	Permanente	Denair Viecelli Dalla Betha e Idiane Bizollo	<p>Sinalização e avisos escritos.</p> <p>Orientação com o cuidado de higienização frequente das mãos com água e sabão ou preparação alcoólica;</p> <p>Orientar o distanciamento social mínimo nas salas de aula, demais espaços comuns utilizados pelos alunos, em espaços administrativos e outros), em acordo com as orientações oficiais;</p> <p>- Evitar tocar os olhos, o nariz e a boca, evitar contato próximo com pessoas doentes;</p> <p>- Cobrir a boca e o nariz ao tossir ou espirrar, com cotovelo flexionado ou utilizando-se de um lenço descartável</p> <p>(Regras de</p>	

				<p>etiqueta da tosse e espirros no cotovelo);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocados com frequência. - Uso obrigatório de máscaras, instalar sempre que possível, pias e lavabos em espaços abertos, reduzindo o fluxo de utilização de banheiros para esse fim; - Regras de higienização de mãos, disponibilização de sabão, água, toalha de papel descartável, álcool gel 70%; definição dos locais em que deverão ser disponibilizados (entrada de salas de aulas e demais espaços fechados do estabelecimento como bibliotecas, banheiros, espaços de alimentação, salas administrativas, de atividades esportivas, dentre outros locais; - Regras de etiqueta da tosse e espirros no cotovelo; 	
--	--	--	--	---	--

				<ul style="list-style-type: none"> - Regras de higienização dos locais: definição dos produtos a serem utilizados, a frequência de higienização, os horários de higienização (em salas de aula, entre a entrada e saída de grupos de alunos diferentes), o registro das ações de higienização executadas; - Prever as regras de higienização dos materiais utilizados nos ambientes de ensino nas fases de funcionamento presencial limitado e controlado (materiais escolares utilizados, materiais trocados entre alunos quando absolutamente necessário, computadores, materiais de apoio usados nas atividades desportivas e outros (dependendo da idade, esta higienização poderá ser de responsabilidade dos próprios alunos); - Estabelecer estratégias de identificação de 	
--	--	--	--	---	--

				casos suspeitos, com medição de temperatura de alunos, professores e funcionários na chegada ao estabelecimento escolar;	
Demarcação de espaços evitando aglomerações	Pátios, banheiros, salas de aula, recepção.	Permanente	Denair Viecelli Dalla Betha e Idiane Bizollo	Sinalização e avisos escritos	
Medição de temperatura de toda comunidade escolar	Entrada	Diariamente	Denair Viecelli Dalla Betha e Idiane Bizollo	Controle de acesso	
Isolamento de casos suspeitos	Ambiente específico para o isolamento	Quando necessário até chegada do responsável pelo aluno	Denair Viecelli Dalla Betha e Idiane Bizollo	Detecção precoce de casos suspeitos, com sintomas como temperatura elevada	Não há gasto
Rastreamento de contato	Na instituição de Ensino	ao confirmar um caso	Sandra Barp Deiva Zanoni Marcieli Giaretta	Identificar os contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente	
Treinamento de medidas de higiene pessoal e a importância do uso do álcool em gel	Na instituição de Ensino	Antes do retorno as aulas e após o retorno	Edivane da Silva	Orientar alunos e servidores sobre a necessidade e a importância de evitar tocar nos olhos, nariz, boca, tanto o contágio direto quanto o indireto, após o uso do transporte ao chegar no estabelecimento de ensino, usar máscaras.	
Adequar medidas para a readequação	Na instituição de Ensino	permanente	Denair Viecelli Dalla Betha e	Racionalizar a utilização dos espaços, com	

<p>dos espaços físicos para a circulação social</p>			<p>Idiane Bizollo</p>	<p>cronograma para o uso desse ambiente. Respeitar o distanciamento mínimo de 1,5 m em sala de aula, sendo que nos espaços abertos a distância é de 2m de distância entre os alunos e professores. Fixar cartaz estabelecendo o número máximo de pessoas por espaço. Demarcar espaços físicos de forma a facilitar o distanciamento social, salas, biblioteca, refeitório e outros ambientes coletivo, evitar aglomeração na entrada e saída no espaço do estabelecimento. Escalonar horários de intervalo, refeições, ginásios, pátios banheiros, com objetivo de preservar o distanciamento obrigatório. Desativar ou lacrar as torneiras a jato dos bebedouros que permitam a ingestão de água diretamente para assim evitar o contato com a boca.</p>	
---	--	--	-----------------------	---	--

				Aferir a temperatura de todas as pessoas previamente ao seu ingresso nas dependências do estabelecimento de ensino sendo que a temperatura seja igual ou superior a 37,8 graus celsius.	
Treinamento de medidas de distanciamento social	Na instituição de Ensino	Antes do retorno as aulas	Edivane da Silva Marcieli Giaretta	Efetuar levantamento da área em metros quadrados dos espaços físicos utilizados pela comunidade escolar, em especial para sala de aulas e demais espaços Comuns utilizados pelos alunos; - Definir a capacidade de suporte dos espaços físicos utilizados para todas as atividades desenvolvidas no estabelecimento de ensino, em especial para sala de aulas e demais espaços comuns utilizados pelos alunos. A capacidade de suporte de cada espaço físico deverá ser norteadada pelas recomendações oficiais de distanciamento	

				<p>social para prevenção de contágio interpessoal;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar e quantificar os fluxos de alunos, professores e funcionários por tipo de dependência do ambiente escolar - Avaliar os dados levantados e propor estratégias de funcionamento presencial parcial das atividades de ensino para cada nível de prontidão que reduzam as possibilidades de contato interpessoal, fluxos cruzados, incluindo cenários diferentes de capacidade de atendimento presencial (por dias da semana, por turnos ou por horários de atividades); - A partir dos dados levantados, informar o grupo de trabalho responsável pelas dinâmicas pedagógicas para que possam ajustar as atividades de ensino presencial em regime parcial, estabelecer prioridades de 	
--	--	--	--	--	--

				<p>atendimento de alunos e também ajustar as estratégias e carga horária de ensino presencial e remoto nos níveis de prontidão em que as atividades de ensino em regime misto se fizerem necessárias;</p> <p>- Orientar o grupo de trabalho responsável pelas medidas sanitárias para que possa avaliar as necessidades e estratégias de higiene e segurança sanitária para</p> <p>funcionamento parcial das atividades presenciais de ensino, nos níveis de prontidão em que se fizer necessário;</p> <p>Entre outros.</p>	
Higienização dos materiais e instrumentos didáticos utilizados pelos alunos	Na instituição de Ensino	Permanentemente	Denair Viecelli Dalla Betha e Idiane Bizollo	Com álcool	Quantas vezes for necessário

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Quadro de horários alternados por turma	Entrada, saída, salas de aula, pátio.	Permanente	Denair Viecelli Dalla Betha e Idiane Bizollo	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas e para recreios e intervalos	Necessário.
Formação referente a métodos de prevenção para a não transmissão do vírus	Na instituição de Ensino	Antes do retorno das aulas presenciais	Edivane da Silva Marcieli Giaretta	Preparação de curso por professores e profissionais da área da saúde	Necessidade de parceria ou contratação de instrutores
Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas	Salas de aula	Periodicamente	Denair Viecelli Dalla Betha e Idiane Bizollo	Elaboração de material informativo/cartilhas	Necessário impressão de X informativos ao custo de...
Calendário escolar	Na instituição de Ensino	Permanente	Edivane da Silva	Validar as atividades não presenciais, contabilizando as 800 horas no calendário escolar. Organizar o período de recesso escolar dos alunos observando as particularidades de cada rede e normas vigente.	Quantas vezes for necessário
Efetuar o levantamento de grupos de risco entre os professores, funcionários e alunos	Na instituição de Ensino	Antes do retorno das aulas e após o retorno.	Edivane da Silva Claudia Raguzzoni Luiz	Identificar o indivíduo, em razão a faixa etária (60 anos), comorbidades, convívio com pessoas	Sem gasto

				<p>pertencentes ao grupo maior de risco , ou com distúrbio psicológicos comprovados diante do contexto pandêmico.</p> <p>Definir o quadro de funcionários e alunos que manterão as atividades remotas durante todo o período de emergência, decretada pelas autoridades municipais e estaduais</p>	
Estimular e viabilizar o desenvolvimento de estratégias de intervenção com estudantes e famílias para o enfrentamento de situações como saúde mental , emprego e renda , violência e futuro projeto de vida.	Na instituição de Ensino	Após o retorno das aulas	Edivane da Silva	Com o apoio da rede de assistência social, com profissionais psicólogos.	Sem gastos
Definir, em caso de atividades pedagógicas remotas (tanto em contexto inteiramente remoto quanto misto), estratégias e	Na instituição de Ensino	Antes do retorno e após o retorno	Edivane da Silva	Considerar para tanto, as possibilidades e limitações de alcance de tais atividades, o dimensionamento das atividades que serão	Sem gastos

ações a serem implementadas para assegurar a continuidade das atividades de ensino				demandadas aos alunos, a maior ou menor dificuldade de acompanhamento destas atividades por familiares, principalmente no caso de ensino infantil e fundamental;	
Levantar possíveis problemas de equipamentos, acesso à internet e limitação de conexão para os alunos e professores, que possam comprometer as atividades de ensino por meio remoto.	Na instituição de Ensino	Antes do retorno das aulas e após o retorno	Edivane da Silva	Definir estratégias e ações para suprir as lacunas diagnosticadas;	
Estabelecer critérios de atendimento ao retorno gradual de ensino presencial	Na instituição de Ensino	Antes do retorno as aulas.	Edivane da Silva Catia Bianchim Elizabeth Bevilaqua	Avaliar e dar prioridade os alunos que não integram ou não convivem com familiares pertencentes aos grupos de risco; Prioridades na trajetória de formação, como alunos em anos/fase de conclusão de ciclos de estudo; nos casos da educação infantil e ensino fundamental,	Sem gastos

				dificuldades de se manterem em isolamento social por conta de trabalho dos pais, alunos com necessidades especiais que precisam de maior atendimento para o de-envolvimento de atividades pedagógicas, dentre outras.	
Estabelecer o regime de funcionamento das atividades de ensino (presencial	Na instituição de Ensino	Antes do retorno das aulas e após o retorno	Edivane da Silva Catia Bianchim Elizabeth Bevilaqua	Efetuar o levantamento dos grupos de riscos entre professores, funcionários e alunos, permitindo identificar os indivíduos que, em razão da faixa etária (acima de 60 anos), comorbidades, convívio com pessoas pertencentes a grupos de maior risco, ou com distúrbios psicológicos comprovados diante do contexto pandêmico,	Sem gastos

				neles se enquadrem. Esse levantamento permitirá definir o quadro de professores, funcionários e alunos que deverão se manter em atividades remotas durante todo o período de emergência de saúde, decretada pelas autoridades municipais e/ou estaduais;
--	--	--	--	--

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoilK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Atualização do Manual de Boas Práticas de Manipulação e os Procedimentos Operacionais Padrão	Na instituição de Ensino	Antes da retomada às aulas	Andreia Guarda	Reunir equipe responsável pela produção e manipulação de alimentos adequar as normas e procedimentos considerando recomendações COVID 19	Não há necessidade de recursos financeiros
Orientar que o estabelecimento de ensino manipule e prepare os alimentos de acordo com o Manual de Boas Práticas e os Procedimentos Operacionais Padronizados – POPs de forma a	Na instituição de Ensino	Antes da retomada das aulas, durante o retorno	Andreia Guarda	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitar as equipes envolvidas no processo de elaboração e distribuição da alimentação escolar; - Orientar demais profissionais do contexto escolar quanto às exigências sanitárias do momento atual; - Incluir nos processos licitatórios as normas sanitárias exigidas no 	Não há necessidade de recursos financeiros

combater a disseminação da COVID-19					momento do fornecimento dos insumos.	
Orientar-se no Manual de Boas Práticas de Manipulação do estabelecimento	Na instituição de Ensino	Durante o retorno das aulas	Idete Viecegli Dalla Betta	<ul style="list-style-type: none"> - Quanto ao recebimento e armazenamento de gêneros alimentícios; - Quanto à utilização e higienização de equipamentos e utensílios; - Quanto à higienização de móveis e instalações de manipulação e estoque de alimentos; - Quanto ao servir os alunos, ofertando o prato, copo e talheres; - Quanto aos hábitos de higiene durante a produção e distribuição dos alimentos; - Quanto ao uso de uniformes; - Quanto ao uso dos EPIs; - Quanto ao descarte de alimentos. 	Não há necessidade de recursos financeiros	
Disponibilizar pessoal necessário para higienização adequada das mesas, bancos e similares, de acordo com o tempo previsto	Na instituição de Ensino	Durante o retorno das aulas	Edivan e da Silva	<ul style="list-style-type: none"> - Os materiais utilizados devem estar de acordo com as disposições sanitárias; - Os ambientes devem ser higienizados a cada troca de público que utilizar o refeitório ou espaço de alimentação; - Estabelecer horários e cronogramas alternados de distribuição de alimentos e utilização do refeitório evitando aglomeração e possibilite a higienização do ambiente. 	Não há necessidade de recursos financeiros	

Avaliação e monitoramento contínuo das diretrizes da alimentação escolar	Na instituição de Ensino	Antes e após o retorno	Andreia Guarda	Avaliação visando a possíveis necessidades	periódica, diagnóstica, reajustes	Não há necessidade de recursos financeiros
--	--------------------------	------------------------	----------------	--	-----------------------------------	--

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Medidas gerais envolvendo veículos e passageiros	Na instituição de Ensino	Antes do retorno às aulas	Edivane da Silva	Controle do limite de passageiros e da lotação. Seguir as regras de distanciamento, intervalos entre bancos, entrada e saída de pessoas, uso de máscaras, controle da temperatura etc. Padronizar procedimentos de limpeza, higienização e controle	Sem gastos
Medidas voltadas aos prestadores de serviços	Na instituição de Ensino	Antes do retorno às aulas	Edivane da Silva	Orientação e treinamento dos servidores e prestadores de serviços quanto às medidas sanitárias e sua correta e adequada aplicação; Notificação de casos suspeito	Sem gastos

Medidas com foco aos pais e responsáveis	Na instituição de Ensino	Antes do retorno às aulas	Edivane da Silva	Realizar campanha de orientação para uso de transporte próprio e recomendações e cuidados com os filhos na utilização de transporte escolar	Sem gastos
Medidas cabíveis as autoridades fiscalizadoras	SCO	Antes do retorno às aulas	Edivane da Silva	Intensificar operações de fiscalização e controle. Verificar uso de EPIs e EPCs conforme recomendação sanitária	Sem gastos
Definir ações de segurança referentes à mobilidade da comunidade escolar	Na instituição de Ensino	Antes do retorno às aulas	Edivane da Silva	Definir medidas de ações exemplo com uso de transporte escolar público e privado, micro ônibus, vans, carros oficiais, local de entrega e busca de alunos pelos pais, e a mobilidade nas áreas comuns do estabelecimento de ensino, como acesso aos banheiros, bibliotecas, refeitórios, e demais locais.	

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<http://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q61eF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Mapeamento de Grupos de Risco	Na instituição de Ensino	Antes da retomada das aulas e durante	Edivane da Silva Claudia Raguzzoni Luiz	Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco Elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica	Sem custo
Treinamento e capacitação quanto às diretrizes e protocolos escolares, sanitários, de transporte público e escolar, entre outros	Na instituição de Ensino	Antes da retomada das aulas	Locenir de Moura	Organização de exercícios simulados de mesa e de campo	Sem custo
Organização do trabalho presencial e trabalho remoto	Na instituição de Ensino	Antes da retomada das aulas	Denair Viecegli Dalla Betha e Idiane Bizollo	Planejar em conjunto com a coordenação pedagógica e professores procedimentos para aulas presenciais e remotas distribuir tarefas administrativas que possam ser realizadas remotamente preparar material para aulas remotas e meio de chegar aos estudantes	Sem custo

Acolhimento e Apoio Psicossocial	Na instituição de Ensino	Ao recomençar as aulas e no durante o retorno	Edivane da Silva	Preparar um ambiente acolhedor para recepção da comunidade escolar promover campanhas motivacionais utilizando diferentes meios de comunicação prestar apoio psicossocial tanto ao corpo discente quanto ao docente e outros servidores estabelecer parcerias com universidades, assistência social local entre outros para atendimento das demandas escolares.	Sem custo
Necessidade de contratação de pessoal no setor de limpeza e cozinha	Na instituição de Ensino	Antes e após o retorno	Edivane da Silva	Contratação de mais profissionais na higienização devido ao cuidado e prevenção ao vírus.	
Incluir ações de treinamento, a toda a equipe na unidade escolar	Na instituição de Ensino	Antes e após o retorno	Edivane da Silva	Através das diretrizes do plano de contingência fazer um estudo com todos os servidores do estabelecimento de ensino e selecionar pessoal para atuar junto à estrutura de comando operacional, assim como, no recebimento de documentação, fechamento de relatório de controle de frequência,	

				protocolos e atendimento de demandas pontuais.	
--	--	--	--	--	--

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Capacitação e formação das equipes	Secretaria de Educação, e instituição de Ensino	Antes e após o retorno	Marceli Giaretta Gracielli Caovilla Edivane da Silva	Plataformas digitais (Web conference/webinar , live) Promover a capacitação e treinamento dos integrantes da comunidade escolar envolvidos na gestão da crise epidemiológica, com especial atenção às equipes que compõem o Sistema de Comando de Operações e de monitoramento e alerta de casos suspeitos;	Verificar quantitativo de recursos necessários
Tutorial, para os responsáveis pela apresentação dos assuntos	Secretaria de Educação, instituição de Ensino	Assim que divulgado Plano de contingência	Edivane da Silva	Plataformas digitais (Web conference/webinar , live, Podcasts)	Verificar quantitativo de recursos necessários
Treinamento para as equipes escolares sobre a aplicação das diferentes diretrizes e protocolo	Secretaria de Educação, instituição de Ensino	Assim que divulgado Plano de contingência	Edivane da Silva Juceli Albertti Andreia Guarda Marceli Giaretta Catia Bianchim Elizabete Bevilaqua	Plataformas digitais (Web conference/webinar , live, Podcasts) capacitação para os alunos e professores e funcionários	Verificar quantitativo de recursos necessários

que não integrem o SCO deverão focar nas respostas comportamentais esperadas para cada segmento da comunidade estimulando a autoproteção, mediante cada uma das categorias de medidas preventivas adotadas no enfrentamento da CO-VID-19 no estabelecimento de ensino, (medidas pedagógicas, sanitárias; de distanciamento social envolvendo os diferentes espaços físicos e usos do ambiente escolar; medidas de monitoramento, detecção e encaminhamentos de casos suspeitos; dinâmica de informação e comunicação para gestão da crise sanitária

A capacitação para os atores internos ao estabelecimento poderá ser realizada com apoio de palestras, vídeos e materiais impressos informativos (o formato deverá ser adaptado ao nível de prontidão, com capacitação online

				<p>prévia quando da transição de ensino remoto para parcialmente presencial e depois presencial na fase de monitoramento);</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover simulados para os diferentes cenários de risco e níveis de prontidão estabelecidos. Os simulados deverão (poderão) ocorrer em etapas simples, por categorias de medidas a serem implementadas e público-alvo, bem como na forma de simulados integrados. Os simulados também deverão nortear a preparação para instalação, ativação e funcionamento do SCO e do Sistema de Monitoramento e Alerta de casos suspeitos e confirmados da doença; • Promover a capacitação de docentes em metodologias pedagógicas ativas, principalmente em contexto de atividades de ensino remoto e misto; 	
--	--	--	--	--	--

				<ul style="list-style-type: none"> Promover a capacitação de professores e alunos para o uso de ferramentas digitais a serem utilizadas nas atividades de ensino, sobretudo em contexto remoto e misto; 	
Identificar as principais funções a serem desenvolvidas nas unidades de gestão operacional	Na instituição de Ensino	Antes do retorno as aulas	Edivane da Silva Juceli Albertti Andreia Guarda Marcieli Giaretta Catia Bianchim Elizabete Bevilaqua	Propor tarefas para cada uma das funções nos três níveis(estratégico, tático, e operacional	Não há custo
Capacitar a comunidade escolar sobre os cuidados que devemos seguir com covid 19	Na instituição de Ensino	Antes e durante o retorno.	Edivane da Silva Juceli Albertti Andreia Guarda Marcieli Giaretta Catia Bianchim Elizabete Bevilaqua	orientar sobre ações de higiene, utilização de transporte público e privado, utilização de máscara e sua troca, armazenamento descarte de máscara contaminada , higienização de mãos e objetos, como se alimentar com segurança	Não há custo
Promover treinamento e higienização e desinfecção aos responsáveis pelo serviço da limpeza	Na instituição de Ensino	Antes ao retorno	Edivane da Silva Juceli Albertti Andreia Guarda Marcieli Giaretta Catia Bianchim Elizabete Bevilaqua	Treinamento de higienização e desinfecção e o uso correto de materiais superfícies e ambientes	Não há custo
Capacitar e treinar a equipe de unidade de caso se depare com alguém	Na instituição de Ensino	Antes do retorno das aulas	Edivane da Silva Juceli Albertti Andreia Guarda Marcieli Giaretta Catia Bianchim	Orientar como proceder e que ação tomar quando se depararem com algum indivíduo com sintoma gripal	Não há custo

com sintomas do covid 19			Elizabeth Bevilaqua	de forma a se proteger e proteger a comunidade escolar	
Avaliação constante	Na instituição de Ensino	Antes e depois do retorno as aulas	Edivane da Silva Juceli Albertti Andreia Guarda Marcieli Giaretta Catia Bianchim Elizabeth Bevilaqua	Realizar um processo de monitoramento contínuo e avaliação periódica visando diagnósticos possíveis ajustes necessários durante a aplicação da proposta de retorno, envolvendo a comunidade escolar.	

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, de transporte, de medidas sanitárias, questões pedagógicas, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação, de finanças.	Secretaria de Educação, instituição de Ensino em parceria com Saúde, Assistência, Proteção e Defesa Civil, entre outras	Antes da retomada das aulas, durante o retorno até a normalidade	Edivane da Silva Juceli Albertti Andreia Guarda Marcieli Giaretta Catia Bianchim Elizabeth Bevilaqua	Articular parcerias interinstitucionais Utilizar diferentes meios de comunicação (mídias sociais, grupos de whatsapp, encontros virtuais, etc) Estabelecer o tipo de comunicação a ser feita: aviso, alerta, news letter, etc.	Verificar se haverá necessidades e recursos financeiros e o montante
Estabelecer o processo de comunicação entre o SCO, a comunidade escolar, a comunidade	Secretaria de Educação, instituição de Ensino, Coordenadoria Regional	Antes da retomada das aulas, durante o período até o retorno definitivo	Edivane da Silva Juceli Albertti Andreia Guarda Marcieli Giaretta Catia Bianchim	fluxograma de informações Contatar com meios de comunicação locais (rádios, TV, imprensa) Estabelecer quem será o interlocutor	Verificar quantitativo de recursos financeiros

externa e os meios de comunicação locais			Elizabeth Bevilaqua		demandados
Levantamento de dados oficiais da evolução da curva de contágio e óbitos			Marcieli Giaretta	<p>Mapear os casos de COVID-19 no estado, região, municípios do entorno e município sede do estabelecimento de educação/ensino, com destaque para o tipo de contágio verificado, a</p> <p>evolução da taxa de transmissão da doença e da taxa de ocupação dos serviços de saúde para atendimento hospitalar e intensivo de casos da doença;</p>	
Definir mecanismos de comunicação interna que possibilite informar adequadamente alunos docentes e funcionários acerca das medidas preventivas de contenção de contágio adotadas pelo estabelecimento de ensino;			Edivane da Silva Juceli Albertti Andreia Guarda Marcieli Giaretta Catia Bianchim Elizabeth Bevilaqua	<p>Promover o fluxo e integração entre informações externas (curva de contágio, taxa de transmissão, média móvel) e internas, oriundas do monitoramento das</p> <p>medidas preventivas de contenção de contágio implementadas no ambiente educacional, possibilitando a avaliação contínua das estratégias, ações e sistema operacional definidos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Informar continuamente os familiares dos alunos sobre o processo de gestão da <p>crise sanitária, suas fases, estratégias e ações</p>	

				<p>previstas para a prevenção de contágio no ambiente educacional e para a manutenção das atividades de ensino nos diferentes cenários de risco;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicar imediatamente a família todo caso suspeito de contaminação, solicitando aos pais ou responsáveis que busquem o aluno na escola e que o mantenham em quarentena por 14 dias ou até que a suspeita de contaminação seja descartada por meio de teste definitivo. Orientar os pais para que durante a quarentena sigam estritamente as recomendações das autoridades de saúde para contenção do contágio, monitoramento dos sintomas e demais encaminhamentos médicos para tratamento da doença, caso ocorra agravamento do quadro; • Informar imediatamente aos familiares dos alunos que tiveram contato próximo <p>com o possível caso de COVID-19 identificado (colegas da mesma classe), orientando maior vigilância dos pais para o surgimento de possíveis sintomas de contaminação;</p>
--	--	--	--	--

				<ul style="list-style-type: none"> • Em caso de utilização de transporte escolar público ou privado pelo caso suspeito de contaminação, informar de imediato o fato ao órgão público ou empresa/van responsável pelo transporte do aluno; • Informar de imediato aos familiares de alunos que compartilham o mesmo transporte escolar público ou privado utilizado pelo aluno com suspeita de contaminação, orientando maior vigilância dos pais para o surgimento de possíveis sintomas de contaminação; 	
Alertar todos os segmentos sobre as ameaças e suspeitas e as devidas providencias	Na instituição de ensino através de comunicados enviados aos segmentos via whatsapp	permanente mente	Edivane da Silva Juceli Albertti Andreia Guarda Marceli Giaretta Catia Bianchim Elizabeth Bevilaqua	<p>Em caso de utilização de transporte escolar público ou privado pelo caso suspeito de contaminação, informar de imediato o fato ao órgão público ou empresa/van responsável pelo transporte do aluno;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Informar de imediato aos familiares de alunos que compartilham o mesmo transporte escolar público ou privado utilizado pelo aluno com suspeita de contaminação, orientando maior vigilância dos pais para o surgimento de possíveis sintomas de contaminação; • Informar de imediato à secretaria de saúde do 	Sem gastos

				<p>município a ocorrência de caso</p> <p>suspeito de contaminação no estabelecimento de ensino, para fins de possível teste e acompanhamento de sua evolução pelas autoridades sanitárias;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Informar de imediato à secretaria de educação do município/estado a ocorrência <p>de caso suspeito de contaminação no estabelecimento de ensino, para fins de monitoramento e controle por estes da evolução do contexto pandêmico municipal e</p> <p>regional na rede de ensino. Essas informações permitirão a integração dos dados de contágios no ambiente educacional com outros setores e serviços públicos e subsidiarão a gestão da crise epidemiológica pelas autoridades públicas.</p>
--	--	--	--	---

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYigCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

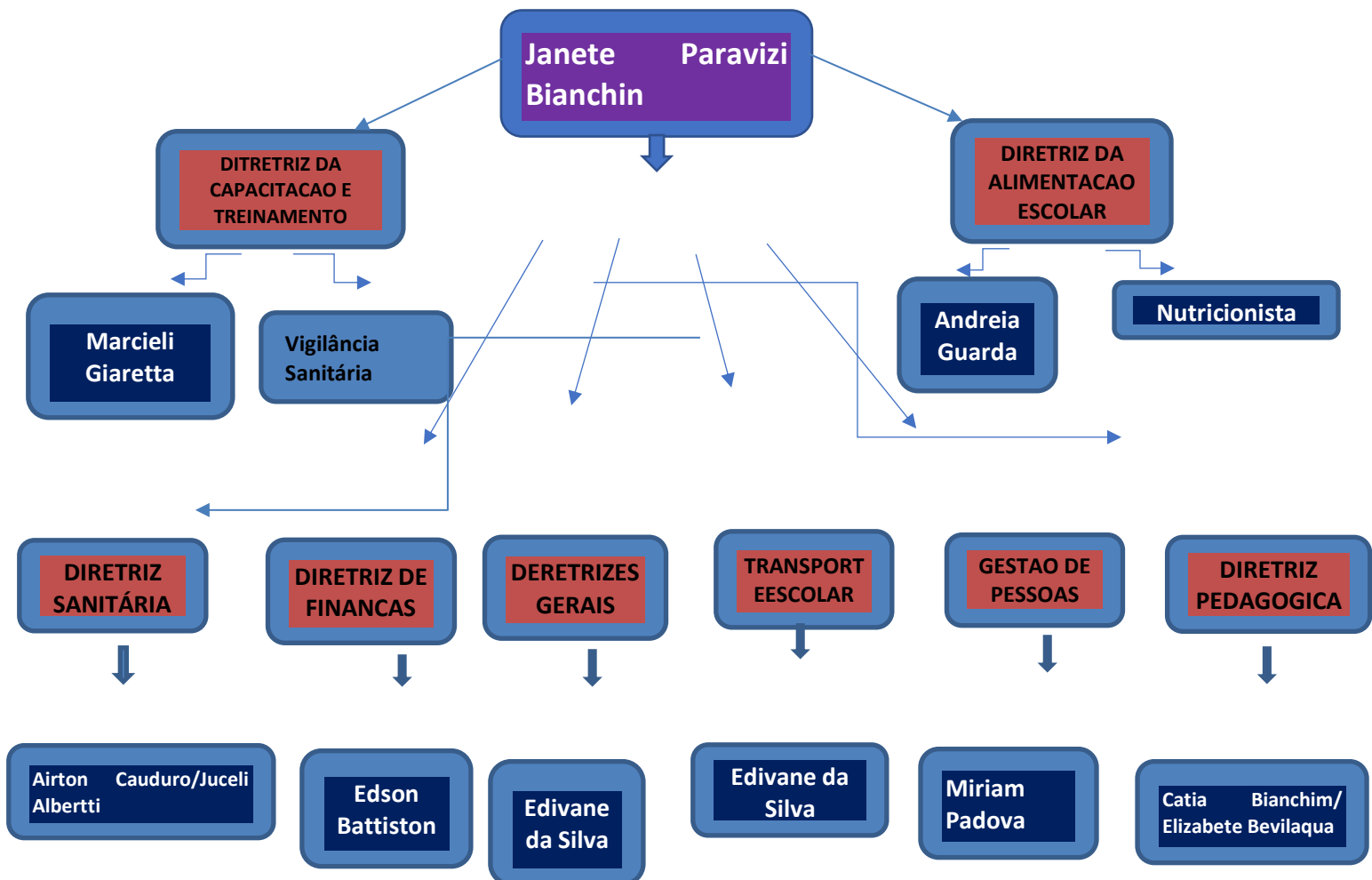
O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Identificar fonte de recursos e valores para aquisição de materiais, equipamentos e produtos necessários para a segurança sanitária e pedagógica do público alvo	Secretaria Educação ou instituição de Ensino	Imediatamente	Edson Battiston Antonio Conte	Identificar rubricas e fontes de recurso existentes Informar quantitativo existente e necessidade de buscar recursos externos Orientar quanto a formas de aquisição	Valor correspondente as necessidades apontadas nas diferentes diretrizes e protocolos
Aquisição de EPIs (máscaras, termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, etc) na quantidade suficiente para X meses	Secretaria Educação ou instituição de Ensino	Antes da retomada das aulas	Edson Battiston Antonio Conte	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controla	Valor correspondente a quantidade solicitad
Aquisição de álcool 70 % e álcool gel	Secretaria Educação ou instituição de Ensino	Antes da retomada das aulas	Edson Battiston Antonio Conte	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controlar	Valor correspondente a quantidade solicitada
Aquisição de EPCs como termômetros para medição temperatura, lixeiras com tampa, dispensadores em álcool gel, etc, na	Secretaria Educação ou instituição de Ensino	Antes da retomada das aulas	Edson Battiston Antonio Conte	Definir a quantidade necessária Elaborar a TR Licitar ou Ata de Registro de Preço Proceder a aquisição e controla	Valor correspondente a quantidade solicitada

quantidade suficiente para X meses					
Avaliar, com base nas ações definidas pelos demais grupos de trabalho para cada nível de prontidão, os recursos financeiros necessários para a implementação das medidas preventivas e de contenção de contágio preconizadas	Na instituição de Ensino	permanente	Edivane da Silva Juceli Albertti Andreia Guarda Marcieli Giaretta Catia Bianchim Elizabeth Bevilaqua	Identificar medidas sanitárias, medidas de apoio à implementação de ensino remoto parcial ou total, medidas excepcionais de gestão de alimentação escolar, apoio logístico às demais dinâmicas operacionais previstas)	Valor correspondente a quantidade solicitada
Fornecer previamente dados e informações financeiras para subsidiar a captação de recursos complementares para a gestão da crise epidemiológica	Instituição de Ensino	Permanente	Edivane da Silva Juceli Albertti Andreia Guarda Marcieli Giaretta Catia Bianchim Elizabeth Bevilaqua	Apoiar o processo de compra de materiais e demais insumos que se façam necessários para a operacionalização das medidas definidas para enfrentamento da crise sanitária no âmbito do estabelecimento de ensino; - Entre outros.	Valor correspondente a quantidade solicitada

Quadro 9: Esquema de organização DAOP Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITES ESCOLARES)

A Escola Municipal Chapada Alta adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.



7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
JANETE PARAVIZI BIANCHIN	PREFEITA	998087265	WHATSAP
MARCIELI GIARETTA	VIGILÂNCIA SANITÁRIA	999970965	WHATSAP
ANDRÉIA GUARDA	NUTRICIONISTA	999268854	WHATSAP

AIRTON CAUDURO	GERENTE DE SAÚDE	998219665	WHATSAP
JUCELI ALBERTI	DIRETORA DE SAÚDE	998356547	WHATSAP
EDSON BATTISTON	CONTABILIDADE	999232388	WHATSAP
EDIVANE DA SILVA	GERENTE DE EDUCAÇÃO	998114850	WHATSAP
MIRIAM PADOVA	RH	999641521	WHATSAP
CATIA BIANCHIM	COORDENADORA ESCOLAR	999351250	WHATSAP
ELIZABETE BEVILAQUA	COORDENADORA ESCOLAR	999762728	WHATSAP
ANTONIO CONTE	LICITAÇÃO	999756868	WHATSAP

IDIANE BIZOLLO	PROFESSORA	998413318	WHATSAP
CLAUDIA RAGUZZONI LUIZ	MÉDICA	999269017	WHATSAP
DEIVA ZANONI	ENFERMEIRA	988892654	WHATSAP
DENAIR VIECELLI DALLA BETHA	PROFESSORA	999544772	WHATSAP

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

8. ANEXOS

RELATÓRIOS DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS

DIA: ___/___/___

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex.: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
OUTRAS				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES:

PERÍODO: DE ____ A ____

1. Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES FACILITADORES DIFICULTADORES OPERACIONAIS		
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	<ul style="list-style-type: none"> • Professores envolvidos: • Servidores envolvidos: • Estudantes envolvidos: • Atendimentos realizados com professores: • Atendimentos realizados com servidores: • Atendimentos realizados com estudantes: • Atendimentos realizados com familiares 	
MEDIDAS SANITÁRIAS	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de álcool gel - Quantidade de máscaras 	
ALIMENTAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> • Quantidade de refeições servidas • Quantidade de alimentos servidos em kg 	
TRANSPORTE	<ul style="list-style-type: none"> • Quantidade de alunos transportados • Quantidade de motoristas mobilizados - Quantidade de motoristas treinados 	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	<ul style="list-style-type: none"> • Quantidade de atividades desenvolvidas • Quantidade de material produzido • Quantidade de equipamentos utilizados <ul style="list-style-type: none"> • Quantidade de horas presenciais • Quantidade de horas ensino híbrido • Quantidade de alunos presenciais • Quantidade de alunos em ensino híbrido • Quantidade de estudantes ensino remoto 	
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de treinamentos oferecidos • Quantidade de professores capacitados • Quantidade de servidores em simulados • Quantidade de horas de capacitação ofertadas • % de aproveitamento das capacitações ofertadas <ul style="list-style-type: none"> • Quantidade de certificados • Quantidade de material elaborado 	

2. Dados Quantitativos:

3. – Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	E DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			

MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			

4. – SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA

5. – FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO: